

CUADERNO DEL PARTICIPANTE



SUMÁRIO

- 3 MENSAGEM DE NOSSOS LÍDERES
- 4 CONHEÇA A NOSSA HISTÓRIA
- 6 PALESTRA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- 9 PALESTRA: PARCERIAS
- 12 SEGURANÇA ALIMENTAR
- 15 JANELA 4/14 – EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS
- 18 CONHEÇA O PEPE NETWORK



MENSAGEM DE NOSSOS LÍDERES



Seja bem-vindo ao II Congresso Virtual do PEPE!

O nosso tema este ano é “Uma Conferência de Educadores para Educadores”, pensando em você que tem estado dia a dia com as crianças no PEPE. Queremos te animar a uma maior comunhão com Deus, promover um maravilhoso tempo de confraternização e assegurar uma capacitação de qualidade.

Este é um dos maiores eventos do PEPE porque reúne todos os Missionários-Educadores/Facilitadores, Coordenadores e Colaboradores da implementação do PEPE ao redor do mundo. Nossa meta é equipar a nossa equipe global e capacitá-la para protagonizar o “novo normal” na educação pós-pandemia, com ações que fortaleçam o PEPE local de acordo com sua vocação.

O Congresso está reunindo nomes conceituados das áreas de Missão, Educação, Desenvolvimento Comunitário, Saúde e Cuidado Integral. Teremos plenárias que incluem palestras, celebrações e muito mais! Todas poderão ser acessadas, ao vivo, pelo canal da JMM e pelo canal do PEPE Internacional no YouTube.

Esperamos que durante esse congresso você conheça os frutos desse ministério que tem abençoado milhares de crianças no mundo, viabilizando o acesso à educação pré-escolar como ação prática e demonstração do amor de Jesus.

Aproveite bem tudo o que preparamos especialmente para você. Esperamos que, através da sua vida, milhares de crianças sejam abençoadas!

**Queremos te animar
a uma maior
comunhão com
Deus, promover um
maravilhoso tempo
de confraternização
e assegurar uma
capacitação de
qualidade.**



CONHEÇA A NOSSA HISTÓRIA

O PEPE - Programa de Educação Pré-Escolar, teve sua origem no Brasil em 1992, com o casal Stuart e Georgina Christine, da BMS - British World Mission- Sociedade Missionária Batista Britânica.

Um dia, ao visitar uma comunidade muito empobrecida da cidade de São Paulo, percebendo o interesse do casal em ajudar as crianças daquele local, uma senhora se dirigiu a eles e disse: “O que vocês podem fazer para ajudar a nossa comunidade?”

Percebendo a grande falta de preparo das crianças da comunidade para ingressarem na escola fundamental com esperança de êxito socioeducacional, Georgina se dispôs a iniciar um trabalho de apoio pré-escolar com elas. Para confirmar a necessidade deste tipo de iniciativa foi realizada uma pesquisa entre 100 famílias da comunidade para determinar o número de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, que estavam sem acesso ao preparo pré-escolar. O resultado da pesquisa mostrou a necessidade existente e o grande interesse por parte das mães.

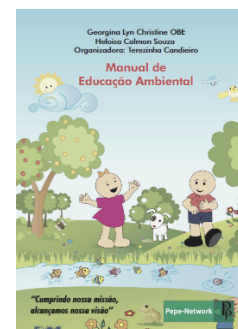
Sendo assim, em agosto de 1992 nasceu o Programa de Educação Pré-Escolar (PEPE) com 25 crianças de 5 e 6 anos de idade que foram atendidas por meio da Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem, ABIAH.

No ano de 2001 aconteceu o momento da expansão internacional. O programa foi apresentado a líderes de igrejas e de comunidades de Moçambique, com o apoio da Pedagoga Terezinha Candieiro, num momento que o país buscava erradicar a pobreza por meio da educação e do trabalho. Também foi apresentado a outros líderes na América Latina por meio das Professoras Lídia Klava e Lúcia Martiniano. E assim, o PEPE começou a se expandir para vários países dos dois continentes, em comunidades desfavorecidas de recursos, com o apoio da ABIAH.

Um próximo e decisivo passo na história do PEPE foi dado em 2005 quando, para facilitar a expansão do programa e para criar uma estrutura de cooperação, viu-se a necessidade de organizar uma ‘rede’ do PEPE, denominada PEPE Network, iniciada por Stuart Christine e coordenada por Terezinha Candieiro.



Pr. Stuart e Ms Georgina



Um dos manuais do PEPE



CONHEÇA A NOSSA HISTÓRIA

Foi fundamental neste início de expansão internacional, a continuada ênfase no desenvolvimento da base curricular, do sistema de capacitação de educadores e especialmente o preparo de coordenadores responsáveis para introduzir e supervisionar o PEPE no Brasil e no exterior.

O período seguinte foi caracterizado por vários e importantes avanços. O primeiro foi o desenvolvimento organizacional/administrativo do PEPE através da rede que proporcionou sólidas, mas flexíveis estruturas necessárias para a continuação da sua expansão internacional. Este processo incluiu a formalização e impressão em português, espanhol, francês e inglês dos principais textos do currículo base e programas de capacitação de educadores e coordenadores.

O segundo foi o lançamento do site do PEPE-Network, com informações sobre o programa para um público cada vez mais diversificado. Uma terceira iniciativa significativa foi a produção de módulos e materiais complementares ao currículo base, abordando temas como o da proteção da criança e a conservação do meio ambiente.

No ano de 2013, com o retorno do casal Stuart e Georgina Christine ao seu país natal, Mary Lopes dos Santos Dias assumiu a coordenação do PEPE no Brasil, sendo que nesse período o pastor Paulo José Dias atuava como diretor executivo da ABIAH. Hoje o PEPE Internacional funciona como uma estrutura organizacional que tem facilitado o desenvolvimento e avanço para o alcance de milhares de crianças nos continentes africano, americano e asiático.

Em 2020 foram contabilizadas 21.566 crianças menos favorecidas sendo beneficiadas diariamente pelo programa em 838 unidades, no Brasil e no mundo.



Ms Terezinha Candieiro



Pr Paulo Dias

PALESTRA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

VERONICA CRUZ



Quando pensamos ou falamos em educação inclusiva, é necessário compreendermos a diferença entre esta e a educação especial.

A educação especial é uma modalidade de ensino que tem a função de promover o desenvolvimento das competências e habilidades das pessoas com deficiência, e que perpassa e abrange todos os níveis do sistema de ensino, desde a educação infantil até a formação superior.

Já a educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência, transtornos, marginalizadas ou não, têm o direito à escolarização.

Sabendo que cada um de nós aprende de maneira diferente, que cada cérebro é um cérebro, precisamos oferecer metodologias ativas, através das quais o principal objetivo é incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.

A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento, para que TODOS (com ou sem algum tipo de deficiência, transtornos ou dificuldades sociais, econômicas, típicas ou atípicas), construam de forma significativa cada aprendizado.

Todas as crianças têm direito de serem respeitadas em suas especificidades. Esta oficina se propõe a buscar metodologias ativas e práticas para que as unidades se tornem espaços de qualidade, afetividade, alegria e aprendizado.





PALESTRA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

VERONICA CRUZ



@neurocienciaemusica



Página Profa Veronica Cruz

Professora Veronica Cruz é Pedagoga com habilitação em Educação Especial - UERJ, Especialista em Neurociência Pedagógica - AVM, Especialista em Neurociência Pedagógica Clínica - AVM, Especialista em Educação Religiosa - IBER. Mestranda em Ciências da Educação/Neuroeducação - EBWU, Coordenadora núcleo Neurociência e Educação DESUP/FAETEC, Membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC), Categoria Professora e Pesquisadora, Professora Educação Especial FAETEC, Escritora, Palestrante e Conferencista, Musicista, Prêmios: internacionais e nacionais na área da Neurociência, Música e Inclusão.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



PALESTRA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ENTRANDO EM AÇÃO

Agora chegou a hora de você entrar em ação. E daqui pra frente? O que você irá fazer de prático para aplicar o que aprendeu ? Descreva um passo prático.

O que eu aprendi ?

O que vou fazer ?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

PALESTRA: PARCERIAS

FERNANDA V. DANTAS



As parcerias são fundamentais para promover a sustentabilidade do PEPE local. Esta oficina se propõe a capacitar a equipe para a busca de parceiros que ajudem no desenvolvimento das crianças e famílias da comunidade.

Perguntas como: Quem somos nós? O que queremos? Por que estamos aqui?, serão respondidas dentro do contexto de busca de parcerias para o PEPE.

Para isso é necessário definir nossa missão, nossa visão, nossos valores; conhecer o perfil dos nossos alunos para engajar as famílias; conhecer nossos “stakeholders” (público estratégico) e a nossa comunidade vizinha e saber como engajar a equipe para alcançar essa proposta.

Durante esse tempo de oficina aprenderemos a realizar o mapeamento de comércios, empresas, escolas e outros potenciais parceiros locais, definindo estratégias de abordagem e mobilização comunitária, aprendendo sobre a construção de mensagens chaves para concretizar parcerias e definir contrapartidas, avaliar possíveis parcerias com o poder público e aplicar o PDCA.





PALESTRA: PARCERIAS

FERNANDA V. DANTAS

Fernanda V. Dantas é formada em Comunicação social e grau avançado em Responsabilidade Social Corporativa na PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil. Especializada em Comunicação Interna e Externa; Treinamento de Comunicação Direta de Liderança; Eventos de Negócios; Relações Públicas; Diálogo e Engajamento Social; Eventos e Campanhas Institucionais; Gerência de Projetos Sociais; Gerência de Stakeholders; Análise e Reputação de Imagem Institucional; Voluntariado Corporativo; Relação Institucional; Comunicação com Comunidades; Plano de Comunicação para Ouvidoria Pública; Gerenciamento de Comunicação em Crises Humanitárias; Gerenciamento e Ativação de Patrocínio Cultural Via Fontes Próprias e Encorajadas; Programa de Voluntariado Corporativo; Plano de comunicação em Impactos Sociais; Medidas de Indicação em Comunicação; Fortalecimento do Potencial de Organizações de Sociedades Civis para o Gerenciamento de Consultaria para a Arrecadação de Fundos.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



PALESTRA: PARCERIAS

ENTRANDO EM AÇÃO

Agora chegou a hora de você entrar em ação. E daqui pra frente? O que você irá fazer de prático para aplicar o que aprendeu? Descreva um passo prático.

O que eu aprendi ?

O que vou fazer ?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

SEGURANÇA ALIMENTAR

LIA COUTINHO



A fome tem sido a causa do aumento da mortalidade infantil nos países mais pobres. Esta oficina se propõe a capacitar os participantes a realizarem ações que promovam a segurança alimentar e melhoria da nutrição.

Sabemos que segurança é a ação ou efeito de segurar, garantir, afastar de todo o perigo. Procurar mecanismos de defesa da vida e de seus direitos é uma das pré-condições para o desenvolvimento de uma sociedade.

Podemos definir então que segurança alimentar é o direito de TODOS ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

A insegurança alimentar e nutricional é vista como tendo consequências para a saúde e o bem-estar, que podem expressar-se, ou não, em consequências físico-biológicas, como por exemplo baixo peso e/ou carências nutricionais.

Nesta oficina iremos conversar e procurar respostas para perguntas como: De que forma podemos desenvolver boas práticas alimentares em nosso dia a dia? Como driblar os desafios do meu contexto para ter uma alimentação saudável e “segura”? Como podemos assegurar alimentos em quantidade suficiente e na qualidade adequada?



SEGURANÇA ALIMENTAR

LIA COUTINHO

Lia Coutinho é graduada em Letras Literatura pelo Centro Universitário São Camilo-ES – 2007. Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário São Camilo-ES – 2012. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Administração Ciências e Letras – FACEL – 2011. Pós-graduada em Gestão de Políticas Públicas na Saúde pela Faculdade de Administração Ciências e Letras – FACEL – 2011.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



SEGURANÇA ALIMENTAR

LIA COUTINHO

Agora chegou a hora de você entrar em ação. E daqui pra frente? O que você irá fazer de prático para aplicar o que aprendeu? Descreva um passo prático.

O que eu aprendi ?

O que vou fazer ?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

JANELA 4/14 – EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS

TEREZINHA CANDIEIRO



Em Mateus 28:18-20 encontramos a seguinte declaração: “Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Neste texto chamado de “Grande Comissão”, Jesus ordenou que se fizesse discípulos de todas as nações, de todas as etnias; isto inclui discípulos de todas as idades também. As crianças compõem um grande grupo da população mundial que não está sendo alcançado. Segundo dados da organização Evangelização Mundial, 2 bilhões de crianças em todo o mundo nunca ouviram a mensagem do Evangelho. A evangelização das crianças é tarefa da igreja de Jesus. Elas também são alvo e potenciais agentes da “Grande Comissão”.

É necessário iniciar discipulado de crianças na idade mais tenra. A Janela 4/14, ou seja, o grupo de pessoas na faixa etária dos 4 aos 14 anos é uma geração que pode experimentar uma transformação genuína com a mensagem do Evangelho, como também pode se mobilizar como agentes para a transformação do mundo. Portanto, esta oficina se propõe a despertar os líderes e obreiros para compreenderem a importância e responsabilidade de alcançar as novas gerações, especialmente as pessoas da Janela 4/14.

Que possamos dedicar nossa vida à causa da evangelização e proteção das crianças, deixando-as ir até Jesus, pois das tais é o Reino dos céus.

Deus nos abençoe nesta jornada de capacitação!

JANELA 4/14 – EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS



TEREZINHA CANDIEIRO

Terezinha Aparecida de Lima Candieiro, mestre em Artes no Programa de Desenvolvimento Integral da Criança pelo Malaysia Baptist Theological Seminary; pós-graduada em Projetos Sociais – gestão e perspectivas; licenciada em Pedagogia com especialização em Magistério e Orientação Educacional; bacharel em Teologia com especialização em Educação Religiosa; Capacitadora do Programa Claves Brasil de Prevenção Contra a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. Certificação Internacional PMD Pro – Project Management for Development Professionals. Atualmente é a coordenadora geral do PEPE Internacional de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

JANELA 4/14 – EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS



ENTRANDO EM AÇÃO

Agora chegou a hora de você entrar em ação. E daqui pra frente? O que você irá fazer de prático para aplicar o que aprendeu? Descreva um passo prático.

O que eu aprendi ?

O que vou fazer ?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



[HTTPS://WWW.PEPE-NETWORK.ORG/PT/](https://www.pepe-network.org/pt/)